

018

DETECÇÃO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO. *Brescianini LC, Konzen LP, Hammes LS, Schmidt AP, Câmara RS, Rossi R, Niederauer CE, Stuczynski JV, Naud PSV (Orientador).* Serviço de Ginecologia e Obstetrícia/ HCPA, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia/ Faculdade de Medicina/ UFRGS.

Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sorologia positiva para sífilis em parturientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tendo como base estudos que demonstram uma incidência crescente de sífilis congênita. Das parturientes do HCPA, entre novembro de 97 e fevereiro de 98, foi coletada amostra de sangue para a realização de VDRL, entrevista para a obtenção de dados pessoais e revisão da carteira de pré-natal. Foram analisadas 139 parturientes, nas quais a média de idade foi de 26,0 anos, sendo 92,1% procedente de Porto Alegre e região metropolitana. Dessas, 92% realizaram pré-natal, (média de 6,5 consultas). Quatro pacientes (2,9%) relataram ter diagnóstico de sífilis antes da gestação. Do total de pacientes analisadas, 65,5% realizaram VDRL antes de 25 semanas, sendo o resultado positivo em 2,2% (3 pacientes). Após 25 semanas, 34,8% realizaram VDRL, sendo o resultado positivo em uma paciente (0,7%). A prevalência de VDRL positivo foi de 2,2% (3 pacientes), sendo que 2 pacientes apresentavam cicatriz sorológica. Portanto, a prevalência de infecção nas pacientes do estudo no momento do parto foi de 0,7%. Concluímos que a prevalência de sífilis diminuiu quando comparada com os dados da literatura.